

Andreza Regina Lopes da Silva
(Organizadora)

Experiências Significativas para a Educação a Distância



Atena
Editora
Ano 2019

Andreza Regina Lopes da Silva

(Organizadora)

Experiências Significativas para a Educação a Distância

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

E96 Experiências significativas para a educação à distância [recurso eletrônico] / Organizadora Andreza Regina Lopes da Silva. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Experiências Significativas para a Educação a Distância; v. 1)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-257-9

DOI 10.22533/at.ed.579191504

1. Educação permanente. 2. Ensino à distância. 3. Internet na educação. 4. Tecnologia da informação. I. Silva, Andreza Regina Lopes da.

CDD 371.35

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Vivemos na era do conhecimento, onde as organizações e seus trabalhadores são desafiados dia a dia a entregar sua melhor versão. Este cenário de mudança, exige adequação ágil em passos constantes. Neste conceito, a formação tradicional dá espaço a formação ao longo da vida e se mistura no universo do indivíduo. E neste movimento, a educação a distância tem caminhado a passos largos, pois tempo e espaço não são limites, são oportunidades do fazer “fora da caixa”. Crenças e limites devem ser repensados.

Cabe as instituições de ensino, bem como seus indivíduos; docentes e discentes; atualizarem-se quanto as necessidades e oportunidades deste universo. Cabe ao homem, neste olhar, a tarefa insubstituível de ser proativo na construção de sua jornada que, enquanto desenvolvimento, não se limita as estruturas físicas de salas de aulas tradicionais. Buscar por oportunidades e estar comprometido com o ensinar e aprender são desafios que a sociedade moderna vive e precisa se adaptar.

Frente a esta realidade, o fazer educação tem ampliado políticas e práticas, mesmo que ainda de modo limitante, que amplie-se no universo de conexão em rede numa busca que amplia-se do individual para o coletivo. Estas características impulsionam o fazer da educação pela integração de práticas, nos quais a metodologia de ensinar e aprender a distância integram-se como elementos ímpares quando o assunto é flexibilidade, possibilidade, oportunidade, descoberta que se amplia pelo conceito coletivo de ensinar para muitos e aprender em larga escala. E é frente a este desafio que emerge o crescimento exponencial da Educação a Distância (EaD) que nesta coleção, discutida a partir de dois volumes, que apresentamos práticas exitosas compartilhadas por diferentes autores que trazem no âmago da sua discussão experiências significativas para o fazer da educação por meio da EaD.

Neste primeiro volume, organizado para você, apresentamos práticas gerais da EaD enaltecendo esta metodologia, a partir de um conjunto de experiências. Introduzimos você, nesta obra, a partir do universo de possibilidades que a EaD permite, seja na formação de profissionais na área da educação, no contexto empresarial ou ainda no âmbito acadêmico, enquanto oportunidade de formar empreendedores no processo de desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais.

Em contraponto abordamos o estudo da EaD sob o olhar de professores, tutores e discentes com vista a traçar um panorama da real contribuição, possibilidades e desafios emergentes ao contexto desta mediação pedagógica. Um conjunto de reflexões foi organizado para que possamos perceber e reconhecer que fazer EaD não é simplesmente pegar o material do presencial e colocar numa plataforma de ensino e aprendizagem on-line. Fazer EaD exige planejamento, comprometimento e integração de práticas que vem sendo testadas e consolidadas a partir da vivência mútua de agentes envolvidos com o fazer sólido da educação. Exige um ressignificar de papeis e contribuições.

Sendo assim, aponta-se para a relevância de práticas interdisciplinares, que ampliam a formação de indivíduos críticos, reflexivos e não meros reprodutores do conhecimento. Buscando ampliar a visão da aplicação prática desta modalidade educacional, que se amplia dia a dia, por cursos formais e informais, no cenário nacional e internacional, reuniu-se um conjunto de estudos em cursos, como, idiomas, serviço social, agente comunitário de saúde e também no curso de enfermagem. Buscando enaltecer as oportunidades infinitas desta modalidade, mas sem se esquecer de apontar os desafios presentes neste universo da internet das coisas.

Trazemos ainda neste primeiro volume uma análise quanto aos resultados de aprendizagem da metodologia EaD versus a metodologia presencial; e diante do impacto positivo mostrado pelo estudo consideramos relevante apresentar as reflexões que enaltecem o compromisso de fazer educação de qualidade, independente da modalidade. E neste universo, partimos pelo olhar de um estudo bibliométrico e seguimos com a análise dos referenciais de qualidade para educação superior à distância. Contemplando questões que indagam olhares e pensamentos, que devem anteceder este fazer pedagógico com vista a manter a qualidade para uma formação significativa o que exige um olhar para a estruturação de conteúdos trabalhados no ambiente virtual de aprendizagem, controles internos e ampliação da interação como elementos que visam a melhoria continua da qualidade destes cursos.

Apresentado o reconhecimento quanto a relevância do crescimento acelerado da EaD, não podíamos deixar de integrar a esta obra práticas de gestão discutidas à luz de um fazer pedagógico de qualidade. Diante de tal concepção trouxe a discussão da gestão dos projetos a partir do modelo canvas para gerenciamento de cursos on-line. Além disso, uma discussão sobre gestão do conhecimento encerra esta obra, nos desafiando a pensar que a educação é conhecimento na mais ampla instância de sua concepção e por isso, as práticas de gestão e mediação exigem uma arquitetura pedagógica planejada para este fim, onde alunos e professores distantes temporalmente e geograficamente possam ampliar seu olhar a partir de momentos de socialização, externalização, compartilhamento e internalização de novos ou ressignificação de saberes existentes.

Com base nesta exposição, latente pela organização de um conjunto de boas práticas, convidamos você a desenvolver seu conhecimento no que tange a educação a distância a partir de experiências significativas. Esta obra é uma experiência que oportuniza você um olhar de diferentes cenários que intersectam a sociedade atual, uma sociedade baseada no conhecimento.

Boa leitura.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
CONECTANDO LINGUAGENS: VIVÊNCIAS E APRENDIZAGENS DIGITAIS EM UM CURSO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Elizandra Jackiw</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915041	
CAPÍTULO 2	13
AS CONTRIBUIÇÕES DA FORMAÇÃO CONTINUADA PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DOS DOCENTES QUE ATUAM NAS INSTITUIÇÕES ESCOLARES DE TEMPO INTEGRAL	
<i>Thalita Vianna de Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915042	
CAPÍTULO 3	20
ENSINO A DISTÂNCIA : SUA IMPORTÂNCIA NO DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL ATRAVÉS DAS UNIVERSIDADES CORPORATIVAS	
<i>Antonio Aparecido de Carvalho</i>	
<i>Denise R. de O. Faustino</i>	
<i>Edival V. da S. Filho</i>	
<i>Heloísa C. de C. Santos</i>	
<i>Igor Rodrigues Costa</i>	
<i>Lais Iolanda da Silveira</i>	
<i>Mateus Perroni</i>	
<i>Milton Carlos Farina</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915043	
CAPÍTULO 4	30
COMO DESENVOLVER O COMPORTAMENTO EMPREENDEDOR? A EAD - UNIUBE FORMANDO MAIS QUE PROFISISONAIS	
<i>Camilla de Oliveira Vieira</i>	
<i>Silvia Denise dos Santos Bizinoto</i>	
<i>Thaís Borges Duarte</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915044	
CAPÍTULO 5	42
CURSO DE MEDIADORES: APERFEIÇOANDO A MEDIAÇÃO E OS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO EMITEC/BA	
<i>Helisângela Acris Borges de Araújo</i>	
<i>Jussara Santos Silveira Ferraz</i>	
<i>Letícia Machado dos Santos</i>	
<i>Silvana de Oliveira Guimarães</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915045	
CAPÍTULO 6	51
DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO ENSINO SUPERIOR: REFLEXÕES NA PERSPECTIVA DOS PROFESSORES	
<i>Kamila Vieira Alves</i>	
<i>Elisa Netto Zanette</i>	
<i>Michele Domingos Schneider</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915046	

CAPÍTULO 7	62
O PROFESSOR TUTOR COMO PROMOTOR DO DIÁLOGO ENTRE OS COMPONENTES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA POR MEIO DO OLHAR DA COMPLEXIDADE	
<i>Marcia Regina Nogochoale Boneti</i>	
<i>Gisele Schneider Rosa</i>	
<i>Glaucia da Silva Brito</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915047	
CAPÍTULO 8	77
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA TUTORIAL NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UM ESTUDO DA PERCEPÇÃO DOS TUTORES	
<i>Elisângela Lima de Andrade</i>	
<i>Eniel do Espírito Santo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915048	
CAPÍTULO 9	85
MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA VIRTUAL EXPERIÊNCIA COM PIDIANOS DO CURSO DE PEDAGOGIA NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	
<i>Tânia Regina da Rocha Unglaub</i>	
<i>Fabíola Sucupira Ferreira Sell</i>	
DOI 10.22533/at.ed.5791915049	
CAPÍTULO 10	94
PROFESSORES(AS) MEDIADORES(AS) PRESENCIAIS: O RESSIGNIFICAR DO PAPEL DOCENTE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA	
<i>Kriscie Kriscianne Venturi</i>	
<i>Gioconda Ghiggi</i>	
<i>Vania Carla Camargo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150410	
CAPÍTULO 11	105
ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOS DISCENTES DE PÓS-GRADUAÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE FEDERAL ACERCA DAS UNIDADES CURRICULARES	
<i>Barbara Oliveira De Moraes</i>	
<i>Adalberto Oliveira Brito</i>	
<i>Rayannie Mendes De Oliveira</i>	
<i>Flavia Silva Camilo</i>	
<i>Raquel Silva Camilo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150411	
CAPÍTULO 12	119
A INTERDISCIPLINARIEDADE NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE	
<i>Ivana Maria Saes Busato</i>	
<i>Izabelle Cristina Garcia Rodrigues</i>	
<i>Ivana de França Garcia</i>	
<i>Vera Lucia Pereira dos Santos</i>	
<i>Rodrigo Berté</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150412	

CAPÍTULO 13	126
UMA HISTÓRIA DE SABORES: CONSIDERAÇÕES SOBRE A CONSTRUÇÃO DE UM PROJETO INTERDISCIPLINAR EM CURSOS EAD	
<i>Andrea Borelli</i>	
<i>Marcos Ota</i>	
<i>Rosana Fernandez Medina Toledo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150413	
CAPÍTULO 14	137
PROJETOS DE ESTUDOS INTEGRADORES: UMA PROPOSTA DE ORIENTAÇÃO CURRICULAR NOS CURSOS DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA DA EAD-UNITAU	
<i>Ana Maria dos Reis Taino</i>	
<i>Mariana Aranha de Souza</i>	
<i>Patrícia Ortiz Monteiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150414	
CAPÍTULO 15	147
A REALIZAÇÃO DE EVENTOS EDUCACIONAIS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA A SER APLICADA NOS CURSOS TÉCNICOS NA MODALIDADE EAD DO IFPR	
<i>Wellington dos Santos Frandji</i>	
<i>Karina Gomes Rodrigues</i>	
<i>Elisa Moreira da Costa</i>	
<i>Marcos Alves Lira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150415	
CAPÍTULO 16	153
EDUCAÇÃO ON-LINE E O ENSINO DE IDIOMAS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS	
<i>Lucilene Fátima Baldissera</i>	
<i>Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150416	
CAPÍTULO 17	170
PROCEDIMENTOS AVALIATIVOS NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL: O TRABALHO DE PORTFÓLIO	
<i>Cleci Elisa Albiero</i>	
<i>Áurea Davet Bastos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150417	
CAPÍTULO 18	180
RELATO SOBRE O PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PRÁTICAS NO CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM EAD	
<i>Daniele Bernardi Da Costa</i>	
<i>Franciely Midori Bueno De Freitas</i>	
<i>Dayane Aparecida Scaramal</i>	
<i>Danieli Juliani Garbuio Tomedi</i>	
<i>Lia Juliane Korzune</i>	
<i>Melina Klaus</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150418	

CAPÍTULO 19	186
ESTUDOS SOBRE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E INTERNET DAS COISAS: PERSPECTIVAS, POSSIBILIDADES E DESAFIOS	
<i>Miguel Carlos Damasco dos Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150419	
CAPÍTULO 20	197
ESTUDO COMPARATIVO ENTRE METODOLOGIA PRESENCIAL E A DISTÂNCIA: O CASO DA EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE BUCAL PARA AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	
<i>Cláudia Botelho de Oliveira</i>	
<i>Márcia Maria Pereira Rendeiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150420	
CAPÍTULO 21	208
A QUALIDADE NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA PESQUISA BIBLIOMÉTRICA DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
<i>Joel Peixoto Filho</i>	
<i>Carmen Irene Correia de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150421	
CAPÍTULO 22	218
DIRETRIZES ESTRATÉGICAS VOLTADAS À ESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDO EM AMBIENTE ONLINE DE APRENDIZAGEM	
<i>Maria Françoise da Silva Marques</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150422	
CAPÍTULO 23	232
A GESTÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE COORDENADORES DE CURSO	
<i>Dalila Gimenes da Cruz</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150423	
CAPÍTULO 24	241
CONTRIBUIÇÕES DO <i>PROJECT MODEL</i> CANVAS NO GERENCIAMENTO DE CURSOS <i>ONLINE</i> : DO PLANEJAMENTO ÀS ETAPAS DE EXECUÇÃO	
<i>Tatiane Carvalho Ferreira</i>	
<i>Marcos Andrei Ota</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150424	
CAPÍTULO 25	253
REFLEXÕES SOBRE REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA: CONTEMPLAR SEUS INDICADORES GARANTE A QUALIDADE?	
<i>Tatsuo Iwata Neto</i>	
<i>Vivian Vaz Batista Alves</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150425	

CAPÍTULO 26	264
SIMULAÇÃO COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZADO NUMA DISCIPLINA <i>BLENDED</i>	
<i>Samia Moreira Akel</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150426	
CAPÍTULO 27	267
TECNOLOGIAS E O CONHECIMENTO PEDAGÓGICO NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM QUÍMICA NA MODALIDADE EAD	
<i>Ana Lúcia de Braga Silva e Santos</i>	
<i>Érika Coelho D. Anton Reipert</i>	
DOI 10.22533/at.ed.57919150427	
SOBRE A ORGANIZADORA	276

A GESTÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS DE COORDENADORES DE CURSO

Dalila Gimenes da Cruz

Universidade Pitágoras Unopar
Londrina – PR

RESUMO: Este estudo aborda a possibilidade do uso de práticas de gestão do conhecimento, que em conjunto com as tecnologias de informação e comunicação, podem promover melhorias no desenvolvimento de projetos de educação a distância. A pesquisa teve como objetivo conhecer as concepções e práticas de gestão do conhecimento de coordenadores de curso de graduação que atuam na modalidade EaD, buscando identificar habilidades e competências diretivas orientadas para métodos de gestão do conhecimento, além de investigar como acontece a participação desses profissionais envolvidos no compartilhamento de informações em ambientes EaD. O estudo proposto foi desenvolvido a partir de uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas realizadas com coordenadores de cursos de graduação ofertados na modalidade EaD. No contexto de valorização da informação e do conhecimento, espera-se que a gestão do conhecimento possa atuar nos sistemas de educação a distância, visando contribuições efetivas nesse campo em expansão na sociedade contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Gestão do Conhecimento. Educação a Distância. Tecnologias de Informação e Comunicação.

ABSTRACT: This study addresses the possibility of using knowledge management practices, which together with information and communication technologies, can promote improvements on the development of distance education projects. The aim of this research was to understand how conceptions and practices of knowledge management of managers of undergraduate courses that act in the distance education modality, seeking to identify management skills and competences oriented knowledge management methods, as well as to investigate how a identification process occurs and the participation of professionals involved in information sharing in distance education environments. The proposed study was developed from a descriptive research with qualitative and quantitative approaches. The data collection was made through semi-directed interviews conducted with managers who work in the distance modality. In the context of the valuing information and knowledge, it is expected that knowledge management could act in distance education systems, aiming at effective contributions in this expanding field in contemporary society.

KEYWORDS: Knowledge Management;

1 | INTRODUÇÃO

A busca da informação e do conhecimento está presente na vida dos indivíduos de forma muito natural, e através das tecnologias de informação e comunicação (TIC) o acesso torna-se cada vez mais presente. Esta realidade contribui para expandir o alcance ao conhecimento além das estruturas formais, abrindo muitas possibilidades de obter informação por meio de redes de comunicação e informação, favorecendo a construção de novos saberes.

Um dos sistemas em grande expansão nos últimos anos, apoiado pelas novas tecnologias, é o da Educação a Distância (EaD), pois amplia muito a acessibilidade à informação e conhecimento em virtude da quebra de barreiras físicas.

Em contrapartida a esta disseminação ampliada da informação e as novas estratégias de aprendizagem que geram novos conhecimentos constantemente, através da EaD, percebe-se a necessidade do uso de modelos de gestão do conhecimento que possam auxiliar os processos de organização e promover melhorias nos sistemas de produção das organizações e instituições.

Com o crescimento da demanda por cursos oferecidos pela EaD, o aumento da concorrência e a competitividade do mercado, muitas instituições que trabalham com cursos nessa modalidade verificam a necessidade de melhoria de seus processos a partir do uso da gestão do conhecimento (GC).

A GC, com suas técnicas e ferramentas, é uma excelente alternativa para a busca de melhorias contínuas nos processos organizacionais de trabalho, como é o caso da EaD com seus processos complexos que necessitam estar em constante atualização para garantir que a produção esteja sempre adequada ao objetivo do projeto. Quanto melhor for a organização dos processos, pensando em termos de estrutura, reuso de informações, melhorias a partir de interações entre equipes e outras tantas variáveis, melhor será o resultado.

Este artigo expõe resultados parciais obtidos na pesquisa desenvolvida para a dissertação de mestrado intitulada “Práticas de Gestão do Conhecimento na Educação a Distância”, desenvolvido por esta autora. Teve como objetivo geral conhecer concepções e práticas de GC utilizadas por coordenadores de cursos de graduação ofertados na modalidade EaD. Para tanto, foram definidos como objetivos específicos: a) identificar habilidades e competências orientadas para métodos de GC entre os coordenadores que atuam na modalidade EaD; b) identificar métodos de GC nas práticas profissionais de coordenadores que atuam em EaD; c) evidenciar experiências vivenciadas por coordenadores com relação as práticas de GC em atuação profissional.

2 | GESTÃO DO CONHECIMENTO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

A sociedade contemporânea traz a necessidade de desenvolver novas maneiras de ensinar e aprender que priorizem formas diferentes de produzir, processar e disseminar o conhecimento. Nesse cenário, a EaD é vista como uma importante proposta metodológica que tem transformado a maneira de pensar a educação.

Segundo Moraes (2016), para construção de novos conhecimentos é preciso estabelecer modelos educacionais em que alunos e professores possam agir juntos na investigação, seleção e articulação de novas informações, que integradas a conhecimentos já adquiridos, possam gerar novos saberes.

Para atender a essas necessidades emergentes é fundamental a utilização de canais tecnológicos e humanos que viabilizem novas maneiras de ensinar e aprender, além de estruturas organizacionais complexas. Para que o ensino chegue ao aluno com a qualidade esperada, é desejável que haja um processo de promoção do conhecimento que tem início na definição de propostas de ensino, estabelecimento de diretrizes curriculares e desenvolvimento de conteúdos de qualidade. Um sistema de EaD que atenda a estes requisitos precisa ser formado por uma equipe de profissionais que se comprometam com o valor do conhecimento para a empresa e para a sociedade.

No entanto, a administração e o gerenciamento de conhecimentos não dizem respeito somente a exercer controle sobre o conhecimento dos indivíduos, mas principalmente controle sobre as situações em que o conhecimento é gerado, registrado, organizado, compartilhado, disseminado e utilizado no intuito de ter subsídios para melhores tomadas de decisão e adaptação aos ambientes desafiadores e mutáveis em que a organização atua (BARBOSA, 2008).

Nesse sentido, a GC cada vez mais se constitui em foco de análise e aplicação nas organizações. Atualmente sua relevância passa a ser inquestionável na gestão de instituições de ensino, exigindo uma nova postura com relação aos desafios contemporâneos. Para manterem-se competitivas e sustentáveis no mercado, as instituições precisam buscar, mediante mecanismos de gestão, promover estratégias que as auxiliem na criação, compartilhamento e disseminação de conhecimentos. Diante da importância do tema, é possível encontrar na literatura vários autores que conceituam a GC no âmbito organizacional.

A GC parte do princípio de que a partir de análises de fatos ocorridos, é possível promover melhorias nos processos e tomadas de decisão das organizações. Para Choo (2003, p. 30), “a organização que for capaz de integrar eficientemente os processos de criação de significado, construção do conhecimento e tomada de decisões pode ser considerada uma organização do conhecimento”.

Nonaka e Takeuchi (1997) trazem em linhas gerais que a GC é como um processo, pelo qual as organizações buscam novas formas de criar e expandir o conhecimento. Para Davenport e Prusak (1998), a GC é um conjunto de ações que procura identificar, capturar, gerenciar e compartilhar as informações da organização.

Ao considerar a crescente competitividade imposta pela economia do conhecimento, Mattera (2014) complementa, definindo a GC como um processo de gestão que se realiza através da soma de metodologias e ferramentas, com o objetivo de estimular ambientes de aprendizagem e compartilhamento de informações que promovam maior eficiência organizacional, ampliando a capacidade competitiva das organizações.

As práticas de GC favorecem o aprendizado, potencializam a inovação e proporcionam avanços no conhecimento organizacional, garantindo para as empresas sustentabilidade e competitividade. Através da interação entre os membros da organização é possível estabelecer novas conexões e canais de compartilhamento que estimulam a criação de novos fluxos de informação organizacional. Mais do que compartilhar informações, ao compartilhar experiências, as pessoas estão atribuindo valor à informação e incorporando-as aos seus processos cognitivos, interpretando-as e transmitindo aquilo que é absorvido como novo conhecimento (MATTERA, 2014).

É possível encontrar a aplicação de práticas de compartilhamento de conhecimento em muitas organizações. No entanto, as empresas de modo geral, não conhecem ou não utilizam o termo “Gestão do Conhecimento” formalmente, mesmo fazendo uso de suas técnicas e ferramentas.

Verifica-se também diversidade de práticas de GC e cada organização deve identificar quais melhor se aplicam a sua realidade, pois diante das diversas práticas de compartilhamento do conhecimento descritas na literatura, divergentes em número e classificadas de acordo com diferentes dimensões, verifica-se a inexistência de uma lista unificada estabelecida por autores de referência na área (DOROW, 2017; MATTERA, 2014).

Para fins desta pesquisa, foram selecionadas dez práticas de GC, descritas na literatura, para nortear o desenvolvimento do estudo. Entre elas estão: brainstorming, lições aprendidas, narrativas, mapa do conhecimento, memória organizacional, comunidades de prática, fórum de discussão, localizador de especialistas, espaço virtual colaborativo e educação corporativa.

3 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente estudo consiste em uma pesquisa de natureza aplicada, com abordagens qualitativa e descritiva.

Como população a ser pesquisada, delimitou-se coordenadores de curso de graduação EaD que atuam em uma Universidade Privada de abrangência nacional. Considerando que essa instituição oferta 24 cursos de graduação na modalidade EaD, a amostra representativa para esta pesquisa foi composta por seis profissionais que atuam na coordenação acadêmica desses cursos.

Como critério para a escolha dos participantes da pesquisa, aplicou-se a

amostra intencional e não probabilística, por meio de indicações. Esta pesquisa teve uma abordagem qualitativa e consistiu na aplicação de entrevistas pré-agendadas, realizadas *in loco*, gravadas e posteriormente transcritas. Os gestores foram selecionados por indicação da Gerência Acadêmica de EaD da instituição para participarem das entrevistas. A intencionalidade da amostra visou garantir a escolha de profissionais que mais pudessem contribuir com o desenvolvimento da pesquisa, levando-se em consideração o tempo de experiência, vivência e envolvimento em atividades de gestão em EaD.

As entrevistas foram realizadas no mês de outubro de 2017 e tiveram como base um roteiro semiestruturado, composto por 10 questões, com o intuito de abordar concepções e práticas de GC em atuação profissional dos participantes.

Faz-se importante destacar que o objetivo desta pesquisa foi conhecer as concepções e práticas de Gestão do Conhecimento de coordenadores de curso que atuam na modalidade EaD, partindo do seu ponto de vista pessoal e profissional. A relevância foi centrada nas experiências práticas profissionais e individuais vivenciadas por cada indivíduo participante da pesquisa e que se relacionam ao uso e aplicação de práticas de GC a partir de seu contexto profissional. Não se pretendeu analisar as práticas da instituição em que o estudo foi realizado, servindo esta apenas como campo de pesquisa para formação da amostra.

4 | APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Através desta pesquisa buscou-se analisar de que forma a gestão do conhecimento está presente e contribui para o sucesso das instituições que atuam na modalidade Ead. Para tanto, procurou-se conhecer as concepções e práticas de coordenadores de curso acerca dos benefícios que as práticas voltadas à GC podem promover no cenário em que atuam.

Na área da educação, instituições privadas devem ter como compromisso a busca do equilíbrio entre a gestão voltada para a qualidade da educação ofertada e a gestão voltada para fins lucrativos. Especialmente no Brasil, em que a maioria das instituições que ofertam cursos na modalidade EaD são representadas por sistemas educacionais privados, a educação de qualidade deve ser o caminho para superar os desafios impostos pela competitividade do mercado educacional em expansão.

Os profissionais participantes da pesquisa, por atuarem em uma universidade privada, vivenciam a experiência de ver a qualidade do trabalho realizado refletida na imagem da instituição e acreditam que a gestão dos conhecimentos produzidos pelos profissionais contribui para que essa qualidade seja majorada. Um dos coordenadores entrevistados acredita que “a partir do momento em que as práticas de GC proporcionam aumento na qualidade do serviço prestado, os benefícios são revertidos para a instituição e para os alunos”.

Para os coordenadores, através do compartilhamento de experiências, práticas e conhecimentos é possível aprimorar os processos e garantir mais qualidade na oferta do ensino. Nesse sentido, a GC contribui para que as instituições tenham mais competitividade no mercado em que atuam, conseguindo com que novos alunos tenham interesse em cursar os cursos ofertados, além de garantir a manutenção dos alunos que já estão matriculados, diminuindo a evasão.

De acordo com os participantes da pesquisa, as práticas de GC refletem em benefícios diretos para a instituição, para os profissionais envolvidos e para os alunos. De acordo com um dos entrevistados, “professores que são estimulados a compartilhar conhecimentos e experiências, discutindo temas atuais, têm condições de oferecer melhor qualidade de ensino”.

É consenso entre os coordenadores que ao praticar a GC, as instituições podem dar voz ao que o ser humano tem de mais importante que é o seu conhecimento, e com isso garantir diferenciais de competitividade.

Na concepção de um dos coordenadores entrevistados, “quando o professor é ouvido e sente que a sua contribuição é valorizada pela instituição, ele desenvolve melhor o seu trabalho”. A satisfação do professor se reflete na qualidade do ensino para o aluno, trazendo benefícios para a universidade, pois “um aluno satisfeito fala bem das suas experiências ao longo da sua formação e é a melhor propaganda que uma instituição pode ter”.

Os coordenadores também destacaram a importância das tecnologias para atender as demandas educacionais da EaD, bem como para gerir o conhecimento que circula de diferentes maneiras nesse cenário.

De modo geral, para os coordenadores, a EaD está intimamente relacionada às TIC. A aplicação das TIC nas práticas de GC, além de favorecer a conexão entre as pessoas e tornar disponíveis fontes de conhecimento, auxilia no gerenciamento, disseminação, compartilhamento e armazenamento de informações e conhecimentos.

Segundo os coordenadores, as características da EaD contribuem para uma cultura voltada para a inovação, que se inicia a partir do compartilhamento de informações e conhecimentos e envolve vários atores. Para os coordenadores, as metodologias da EaD não só estimulam, mas exigem muito a utilização das tecnologias.

Um dos exemplos citados foi a Biblioteca Digital, que permite a comunidade acadêmica acessar um grande volume de conhecimento estruturado. Através da Biblioteca Digital, todas as teleaulas e livros didáticos ficam disponíveis, contribuindo para ampliar a disseminação do conhecimento produzido. Além disso, as discussões promovidas entre docentes, tutores e alunos nos fóruns e chats em tempo real permitem aprender, construir e compartilhar conhecimentos. Cada vez mais as tecnologias educacionais tornam possível que a EaD ofereça uma rica variedade de componentes e recursos que permitem trabalhar com o conhecimento de forma mais efetiva.

O perfil dos profissionais que atuam na EaD também foi destacado pelos coordenadores. Segundo um dos entrevistados, “é preciso ter uma postura flexível

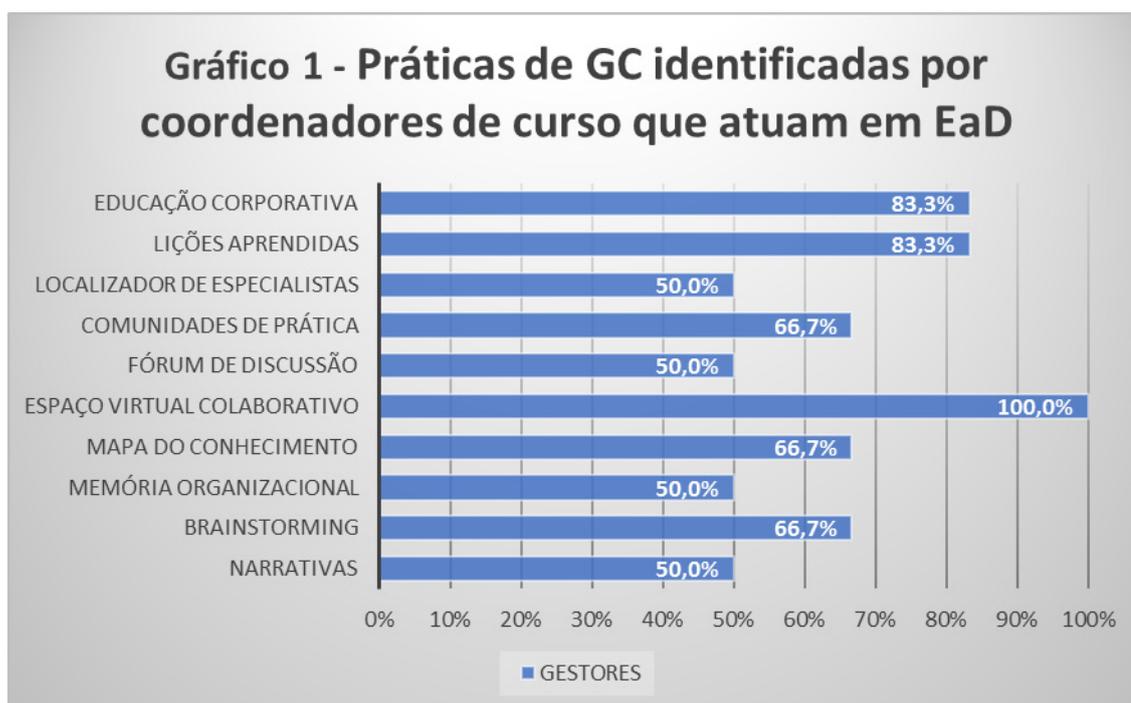
e aberta para as inovações e mudanças que acontecem constantemente nesse cenário e que envolvem o uso de novas tecnologias e melhorias contínuas nos modelos educacionais. Nesse sentido, o perfil do professor que atua em EaD, pelo seu dinamismo e flexibilidade, contribui para o sucesso das práticas de GC”.

Os depoimentos dos coordenadores acerca das contribuições que a GC pode prestar para a EaD permitem perceber que há clareza por parte dos profissionais a respeito da importância do compartilhamento e da valorização do conhecimento para o sucesso das atividades desenvolvidas em EaD. Os coordenadores confirmam a presença de ações voltadas para a GC, visando condições que possibilitem que os profissionais que atuam em EaD possam contribuir para a competitividade dos sistemas educacionais que utilizam a modalidade a distância na oferta de cursos de graduação superior.

Dentre uma relação de dez práticas e ferramentas voltadas para o compartilhamento do conhecimento, selecionadas a partir da literatura, os profissionais indicaram aquelas que utilizam para o desenvolvimento das suas atividades.

Para os coordenadores, a ferramenta mais utilizada é o espaço virtual colaborativo, com 100% de reconhecimento pelos profissionais, e que segundo Alarcon e Spanhol (2015), permite que as pessoas trabalhem em colaboração, compartilhando documentos, realizando edição colaborativa em coautoria, áudio e vídeo conferência, independentemente de onde estejam localizados. As lições aprendidas e a educação corporativa foram indicadas por 83,3% dos coordenadores, sinalizando que estas práticas colaboram para o desenvolvimento das suas atividades.

As práticas menos selecionadas pelos coordenadores, ainda que com índice mediano de utilização, foram as narrativas, a memória organizacional, os fóruns de discussão e o localizador de especialistas, todos com 50% de indicações, conforme gráfico 1.

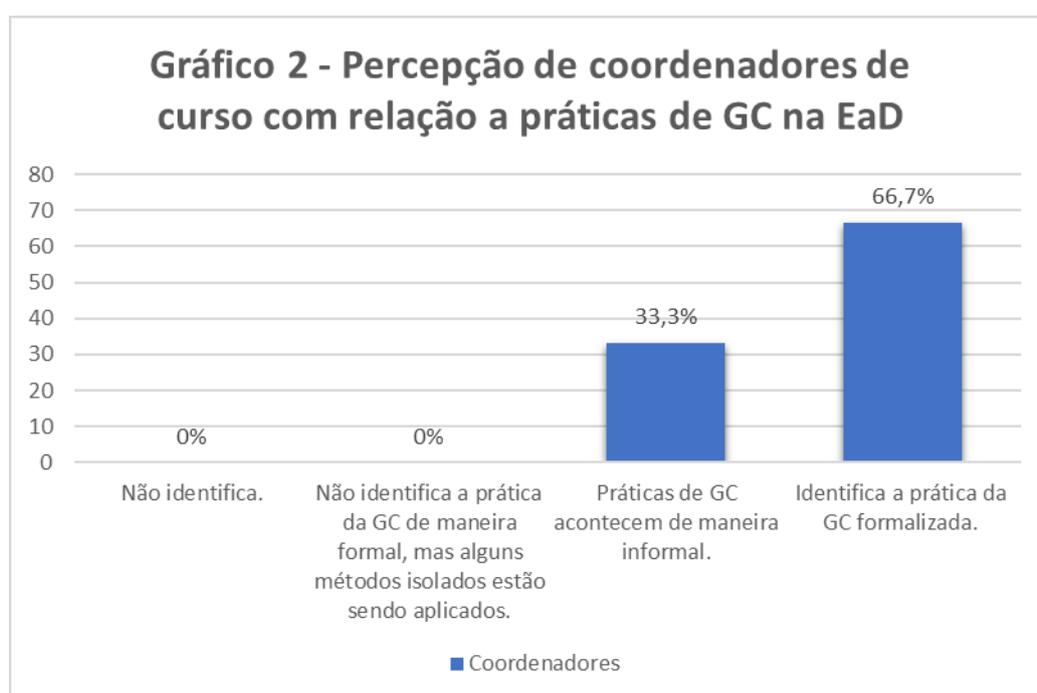


Fonte:

Elaborado pela autora (2018).

Outra questão aplicada aos coordenadores diz respeito a percepção desses profissionais com relação às práticas de gestão do conhecimento, visando identificar de que forma a GC é percebida no ambiente profissional.

Foi possível verificar que para os coordenadores, processos que envolvem a GC estão presentes. Dois dos entrevistados acreditam que as práticas ainda acontecem de modo informal, mas identificam a preocupação de que sejam implementadas (33,3%). Os demais profissionais (66,7%) identificam a prática de maneira formalizada.



Fonte: Elaborado pela autora (2018).

Com base dos depoimentos colhidos foi possível conhecer algumas concepções e práticas de GC de coordenadores que atuam na modalidade EaD. Ações descritas pelos coordenadores permitem evidenciar experiências em relação as práticas de GC, além da presença de comportamentos que sinalizam a participação dos profissionais nessas práticas em atuação na EaD.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os relatos colhidos permitiram identificar a participação dos profissionais nos processos de gestão do conhecimento e identificar métodos de GC sendo utilizados para desenvolvimento das atividades em educação a distância.

Os profissionais demonstraram ter clareza de que as práticas de GC proporcionam aumento na qualidade do serviço prestado, gerando benefícios, tanto para as instituições quanto para os alunos.

Na concepção dos participantes da pesquisa, a valorização do conhecimento

e a presença das TIC são pontos fundamentais para que as práticas de GC sejam aplicadas com efetividade, garantindo melhor desempenho para os profissionais, alunos e instituições que atuam na modalidade EaD.

Apesar das constatações, há um longo caminho a percorrer. A cultura organizacional das instituições precisa estar em sintonia com as demandas atuais de uma sociedade em que a valorização do conhecimento é essencial. As universidades são importantes instituições nesse cenário, onde é possível encontrar um grande volume de informações e conhecimentos, visando a produção científica e a formação profissional e, justamente por esta razão, é preciso que as concepções e práticas voltadas a GC estejam presentes de maneira consciente e ativa através dos profissionais que nelas atuam.

REFERÊNCIAS

ALARCON, Dafne Fonseca; SPANHOL, Fernando José. **Gestão do conhecimento na educação a distância: práticas para o sucesso**. São Paulo: Pimenta Cultural, 2015.

BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Gestão da informação e do conhecimento: origens, polêmicas e perspectivas. **Informação & Informação**, v. 13, n. esp., p. 1-25, 2008.

CHOO, Chun Wei. **A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões**. São Paulo: Senac, 2003.

DOROW, Patrícia Fernanda. **Compreensão do compartilhamento do conhecimento em atividades intensivas em conhecimento em organizações de diagnóstico por imagem**. 2017. 361 f. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2017.

MATTERA, Tayane Cristina. Gestão do Conhecimento na prática. In: SOUTO, Leonardo Fernandes (Org.). **Gestão da informação e do conhecimento: práticas e reflexões**. Rio de Janeiro: Interciência, 2014, p. 199-220.

MORAES, Dinorá de Fátima Gonçalves. **A educação a distância e a formação docente**. 2016. Dissertação (Mestrado em Tecnologias, Comunicação e Educação). Universidade Federal de Uberlândia – Faculdade de Educação. Uberlândia, 2016.

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. **Criação do conhecimento na empresa: como as empresas geram a dinâmica da inovação**. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

SOBRE A ORGANIZADORA

Andreza Regina Lopes da Silva - Doutora e Mestre em Engenharia e Gestão do Conhecimento pela Universidade Federal de Santa Catarina. Especialista em Educação a Distância e em Auditoria Empresarial. Graduada em Administração e Pedagogia. Profissional & Self Coaching. Experiência há mais de 15 anos na área de Educação com ênfase em Educação a Distância, mídia do conhecimento, ensino -aprendizagem e desenvolvimento de competências. Das diferentes atividades desenvolvidas destaca-se uma atuação por resultado, como: coach e mentora acadêmica, professora, palestrante, pesquisadora, avaliadora de artigos e projetos, designer educacional e consultora EaD. Como consultora atuou com projetos de segmento público e privado a partir de diferentes parcerias, como: IESDE, UFSC; CEDERJ; Cerfead/IFSC; IMAP e Delinea Tecnologia Educacional. Autora de livros e artigos científicos. Avaliadora de artigos científicos e projetos pelo MINC. Fundadora do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico Andreza Lopes (IPDAAL).

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-257-9

